

Relatório

Atuação na pandemia

COVID-19



Índice

01.

Introdução

02.

Desenvolvimento
Territorial do Sul da Bahia

03.

Cidades e Territórios

04.

Mudanças Climáticas

05.

Indicadores das nossas ações

Atuação em rede fortalece nossa missão na pandemia

A gravidade e a complexidade da pandemia da Covid-19 impõem às organizações da sociedade civil um papel ainda mais relevante. O Instituto Arapyaú reforçou seu compromisso com a sociedade e vem atuando ativamente desde que a pandemia chegou ao país.

Neste relatório, apresentamos as ações emergenciais que vêm sendo conduzidas por meio de nossos programas, juntamente com nossos parceiros, em três principais frentes.

No programa “Desenvolvimento Territorial do Sul da Bahia”, temos atuado na articulação de parcerias para suprir materiais e equipamentos aos hospitais de Ilhéus e Itabuna, responsáveis pelo atendimento médico de média e alta complexidade das populações de 30 municípios, abrangendo cerca de um milhão de pessoas. Paralelamente, são conduzidas ações para atender às necessidades das famílias mais vulneráveis aos efeitos da crise.

No programa “Cidades e Territórios”, provemos ferramentas capazes de auxiliar a gestão pública no combate à pandemia.

Em “Mudanças Climáticas”, nosso olhar se volta agora às populações vulneráveis da Amazônia, com dificuldades de acesso a atendimento médico.

Nossa atuação, porém, não para por aí. Seguiremos construindo parcerias e fortalecendo iniciativas enquanto durar a crise provocada pelo novo coronavírus.

Mais do que nunca estamos colocando em prática nossa missão e a razão de existirmos, que é uma atuação em rede e com a construção coletiva de soluções inovadoras para buscar uma sociedade e um mundo mais justos e menos desigual a todos.

Equipe Instituto Arapyaú



Desenvolvimento Territorial do Sul da Bahia

Assistência social e de saúde são foco da atuação do Arapyaú na região

O Instituto Arapyaú tem realizado várias ações no sul da Bahia para contribuir com as comunidades e gestores públicos no enfrentamento à crise provocada pelo novo coronavírus. As ações emergenciais são direcionadas à assistência social e de saúde na região.

“Conversamos com os seis municípios da Costa do Cacau para saber quais as demandas mais urgentes, cientes do impacto do processo de distanciamento social e o potencial de contaminação das comunidades. Nossas energias estão voltadas para apoiar a comunidade nesta crise que afeta a todos nós”.

Ricardo Gomes, gerente do programa Desenvolvimento Territorial do Sul da Bahia

Nossas Ações

Mais testes e diagnósticos à população

Uma parceria com a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) vai proporcionar uma redução significativa no tempo de espera para obter os resultados dos testes do novo coronavírus para moradores de 19 municípios do sul da Bahia. Até agora, os resultados demoravam dez dias para ficarem prontos e com esta parceria cairá para dois dias.

O Arapyaú doou R\$ 55 mil à universidade para a manutenção e certificação de equipamentos do Laboratório de Farmacogenômica e Epidemiologia Molecular pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), além das compras de EPIs (avental, máscaras e óculos) e material de consumo inicial (pipetas e tubos).

“Sem esse recurso não conseguiríamos montar o laboratório, certificar os equipamentos e fazer a manutenção. Credenciando o laboratório, vamos fazer os exames da região e liberar em 48 horas”, diz George Rego Albuquerque, coordenador do projeto e professor titular da Medicina Veterinária da UESC.

Segundo ele, o primeiro passo foi identificar um laboratório do campus que atendesse às



Laboratório Farmacogenômica e Epidemiologia Molecular (LAFEM), da UESC, onde serão testadas as amostras para Covid-19 (crédito: divulgação/LAFEM)

características do credenciamento pelo LACEN para funcionar com esse tipo de testagem e, em seguida, mapear todos os equipamentos necessários para o procedimento.

Inicialmente, serão testadas cerca de 30 amostras por dia. A UESC está em processo de licitação para a compra de um extrator de DNA, que otimizará o processo e poderá atender a até 150 testes diariamente. Atualmente, apenas o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), em Salvador, é responsável pelos diagnósticos de todo o estado.

Doação de equipamentos para proteção a profissionais da saúde

Os hospitais públicos de Ilhéus e Itabuna também receberam doação de equipamentos de proteção aos profissionais da saúde. Foram doadas 24 caixas de intubação orotraqueal e 600 protetores faciais, chamados de *face shields*, itens essenciais na proteção dos profissionais envolvidos na linha de frente do combate à Covid-19.

O Arapyaú e a Dengo foram responsáveis pela logística dos produtos, e as empresas ZCO2, Kiddo, Okean e Gazit na produção das mercadorias, no financiamento de matéria-prima e na coordenação do projeto.

Além dos cinco hospitais do sul da Bahia, unidades da capital paulista, da região metropolitana e do interior de São Paulo, de Fortaleza (CE), de Manaus (AM), de Belém (PA) e de Santarém (PA) também estão sendo auxiliadas no projeto.



Vinte e quatro caixas de intubação orotraqueal e 600 protetores faciais foram doados para hospitais públicos de Ilhéus e Itabuna

Hospitais de Ilhéus e Itabuna recebem respiradores

Um dos itens de maior importância no atendimento a pessoas com Covid-19 na pandemia são os respiradores, muitas vezes insuficientes ao número de pacientes nos hospitais e em falta no mercado nacional e internacional. Para atender a essa demanda, o Arapyau se tornou um dos apoiadores e doador de recursos financeiros do projeto *Be Open Air*, da Empathy Company, para o desenvolvimento de um aparelho de ventilação pulmonar criado a partir de um programa do MIT (Massachusetts Institute of

Technology), com custo reduzido e matéria-prima brasileira. O produto aguarda a certificação da Anvisa, mas já foi testado e aprovado em pulmão artificial em unidades de saúde que são referência em São Paulo.

Para contribuir com os moradores do sul da Bahia, o Arapyau articulou a doação de 20 destes ventiladores pulmonares, a cinco hospitais públicos de Ilhéus e Itabuna. Esses centros médicos atendem pacientes de média e alta complexidade de 30 municípios da região.

Municípios da Costa do Cacau ganham cestas básicas

A partir de um diagnóstico realizado com os municípios da Costa do Cacau, identificamos que as principais demandas da população estão no fornecimento de alimentos para consumo e, também, no acesso a produtos de limpeza, essenciais para combater a disseminação do novo coronavírus. Com esse diagnóstico em mãos, articulamos a doação de cerca de duas mil cestas básicas a três cidades da região: Ilhéus, Canavieiras e Uruçuca. Nas cestas, os itens usados para higienização da casa foram reforçados.

A doação contou com o apoio das prefeituras de Ilhéus e Canavieiras para identificar os grupos mais vulneráveis, por meio do cadastro da população. Em Uruçuca, a doação foi articulada com o apoio da ONG Tabôa, que forneceu o mapeamento das famílias mais afetadas do local.

Campanha de comunicação oferece orientações para a população

Em parceria com organizações sociais atuantes na região do Sul da Bahia, desenvolvemos peças de comunicação com orientações sobre contágio e prevenção à Covid-19. A campanha está circulando entre a população dos seis municípios da Costa do Cacau: Ilhéus, Itabuna, Una, Uruçuca, Canavieiras e Itacararé.

Uma comunicação direcionada a empresários e comerciantes, ressaltando os cuidados que devem ter com o público e funcionários, àqueles que não puderam fechar os estabelecimentos, também está sendo elaborada para contribuir com a sensibilização de todos da região.

Nesse momento de crise, acreditamos na importância do acesso a informações corretas para conter o avanço do vírus. Pensando nisso, também incluímos nas peças de comunicação fontes de informação oficiais, para evitar a circulação de notícias falsas sobre a pandemia.

informações para a comunidade
NOVO CORONAVÍRUS | COVID-19

você sabe por que é importante ficar em casa?

O COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo Coronavírus. Ela é fácil de pegar e ainda não tem cura. Ao diminuir o contato, você reduz a exposição ao risco.

Proteger-se é também proteger a sua família e a quem você ama.

Faça sua parte.
Se puder, fique em casa.
Se sair, use máscara.

realização: **apoio:**

Fonte: Organização Mundial da Saúde

informações para a comunidade
NOVO CORONAVÍRUS | COVID-19

como devo me proteger?

- lave as mãos até os punhos (água e sabão), ou higienize com álcool em gel 70%.
- mantenha uma distância mínima de 2 metros de pessoas tossindo ou espirrando e use máscara.
- ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou o braço não com as mãos.
- higienize o celular e os brinquedos das crianças, não compartilhe objetos de uso pessoal.
- mantenha os ambientes limpos e ventilados, durma bem e tenha uma alimentação saudável.
- se estiver doente, evite contato com as pessoas, use máscara e evite aglomerações. Fique em casa isolado.

realização: **apoio:**

Fonte: Organização Mundial da Saúde

informações para a comunidade
NOVO CORONAVÍRUS | COVID-19

quais são os sintomas?

- febre
- tosse
- difficuldade de respirar

O Ministério da Saúde recomenda que, se você está com sintomas de gripe, fique em casa por 14 dias e siga as orientações para o isolamento domiciliar.

Só procure um hospital de referência se estiver com falta de ar.

DISQUE SAÚDE: 136

realização: **apoio:**

Fonte: Organização Mundial da Saúde

Peças de comunicação com orientações sobre contágio e prevenção à Covid-19 foram produzidas e divulgadas por meio das redes sociais

Nossos Parceiros



Cestas básicas com alimentos frescos comprados dos agricultores orgânicos da Rede de Agroecologia Povos da Mata (crédito: arquivo Circuitos Agroecológicos)

TABÔA

Doações chegam a famílias em situação de vulnerabilidade

A organização Tabôa, que fomenta iniciativas de base comunitária e empreendimentos socioeconômicos, doou mais de 750 cestas básicas para a população baiana, especialmente aquela que reside no sul do estado. A partir do apoio financeiro do Arapyáú e de outros parceiros, a organização pôde beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade, fortalecer lideranças comunitárias e dar suporte a trabalhadores da agroecologia.

“Foi uma junção de recursos”, explicou Roberto Vilela, diretor executivo da Tabôa.

Com os R\$ 30 mil doados pelo Arapyáú, além do financiamento institucional que ocorre regularmente, foram distribuídas 250 cestas básicas para o município de Uruçuca (BA) e

36 para zonas rurais, além de produzidas mil máscaras de proteção, doados materiais de limpeza para posto de saúde em Serra Grande (BA) e ofertado R\$ 1.900 para o fornecimento de sopão no projeto Mães Solidárias. Outras 173 cestas básicas foram doadas para o distrito de Serra Grande (BA).

Houve ainda a articulação com lideranças comunitárias, que protagonizaram a ação e ajudaram o projeto a identificar as famílias mais vulneráveis, a partir de critérios como renda per capita familiar. Esses kits foram reforçados, com cestas que custaram cerca de R\$ 200.

Com o Instituto Humanize, foram doadas 330 cestas básicas vivas às famílias em situação de

vulnerabilidade nos municípios de Camamu, Ibirapitanga, Maraú e Uruçuca, beneficiando ao mesmo tempo um total de 200 produtores rurais, entre eles sete assentamentos. Os agricultores fazem parte do Circuitos Agroecológicos (www.circuitosagroecologicos.org.br), plataforma de fortalecimento da agroecologia realizada em parceria pela ONG Tabôa, Instituto Ibiá e Rede Povos da Mata.

As cestas básicas, chamadas de 'vivas', incluem produtos frescos e não industrializados, como: banana, abacate, batata doce, mamão, limão, aipim, farinha de pupunha, couve, coentro, cebolinha, salsa e pimenta malagueta.

“Com a pandemia, os agricultores não conseguem mais escoar parte da sua produção para feiras locais. A doação das cestas foi uma forma de comprar essa produção dos pequenos agricultores e dos assentamentos e apoiar, ao mesmo tempo, a população da região”, diz Eduarda Thurler, Analista de Projetos do Instituto Humanize.

A logística de entrega das cestas ficou com a Tabôa e a Rede Povos da Mata.

Tatiane Botelho da Cruz, coordenadora do projeto Circuitos Agroecológicos da Rede de Agroecologia Povos da Mata, concorda com os benefícios dessa parceria:

“A Rede não sobreviveria se fossem só os agricultores, é uma soma de fatores. O apoio das instituições fortalece nossos processos educativos, de formação, e o contexto técnico também, seja na parte da produção, do beneficiamento, da comercialização e da formação dos grupos”, diz Roberto Vilela, da Tabôa.

As doações são sempre acompanhadas de pequenos informes que reforçam os cuidados de prevenção ao novo coronavírus e dicas de higienização dos alimentos recebidos. A ONG ainda produziu uma cartilha para pequenos empreendedores, compilando materiais de fontes oficiais. O guia aponta cuidados que os pequenos negócios devem ter para seguir com um funcionamento seguro durante a crise.

Tabôa fomenta iniciativas de base comunitária e empreendimentos socioeconômicos desde 2015 no distrito de Serra Grande, município de Uruçuca (BA), e em comunidades do entorno do Parque Estadual da Serra do Conduru (PESC). Promove o protagonismo de lideranças locais, já expandiu sua atuação para outras comunidades nas cidades de Ilhéus, Uruçuca e Itacaré. O Instituto Arapayú é um dos principais apoiadores da ONG.

Rede de Agroecologia Povos da Mata Coletivo de articulação entre produtores da agricultura familiar, agricultores assentados da reforma agrária, comunidades indígenas e quilombolas, agricultores em geral e consumidores-coprodutores. Contempla 700 agricultores certificados de quatro regiões da Bahia (zona sul, Território Rural Médio Rio das Contas, Irecê/Chapada Diamantina e Porto Seguro).

INSTITUTO NOSSA ILHÉUS

Advocacy, monitoramento e comunicação com a comunidade

O Instituto Nossa Ilhéus atua na região desde 2012 em três frentes voltadas para a comunicação com a comunidade, advocacy de causas e monitoramento das ações da gestão pública local. Durante a pandemia não podia ser diferente. O Nossa Ilhéus teve um importante papel na elaboração de material de comunicação para as comunidades, alertando para a proteção contra o novo coronavírus. E atuou para garantir a transparência nas contas públicas, especialmente em estado de calamidade no município.

O Instituto apresentou à Controladoria-Geral do Município (CGM) uma publicação da Transparência Internacional na América Latina, que explicita elementos a serem considerados pelos governos para reduzir riscos de corrupção e uso indevido de recursos extraordinários. Desta forma, a Prefeitura de Ilhéus

lançou uma página no portal com informações dos atos do poder executivo para o enfrentamento do novo coronavírus, tornando mais transparente a gestão da crise.

Também foi um importante articulador para a criação da Rede comVIDA Sul da Bahia, cujas ações beneficiam 32 municípios da região (leia mais abaixo).

“São muitos desafios a serem enfrentados e muitas ações que se sobrepunham. Por isso pensamos em criar essa Rede, com o objetivo de organizar as ações no sul da Bahia e otimizar os processos”, diz Maria do Socorro Mendonça, fundadora do Instituto Nossa Ilhéus.

Instituto Nossa Ilhéus (INI) é uma iniciativa da sociedade civil organizada, com o objetivo de fortalecer a cidadania, a democracia participativa e o empreendedorismo, tendo por base a sustentabilidade e o monitoramento social. O Instituto Arapyá é parceiro do INI desde 2012.

REDE COMVIDA SUL DA BAHIA

Rede surge para otimizar e unir esforços

Desde que os reflexos da pandemia chegaram ao Sul da Bahia, muitas organizações se mobilizaram para enfrentar os principais desafios na região. Mas também se confrontaram com muitas dúvidas, como: quantos leitos, respiradores, EPIs, testes e outros equipamentos seriam necessários para atender a região, como viabilizar a produção e a logística dos equipamentos, e como ajudar famílias mais vulneráveis neste cenário. Para unir todos os esforços e otimizar os processos foi criada a Rede comVIDA Sul da Bahia, que reúne diferentes entidades e organizações

da região com o único objetivo de apoiar a população, empresários e profissionais da saúde a enfrentarem e minimizarem os impactos da Covid-19.

A Rede comVIDA – Sul da Bahia surgiu na Instância de governança do Fórum Sul da Bahia Global. Além do Instituto Arapyauú, fazem parte a Associação dos Municípios do Sul, Extremo Sul e Sudoeste Baiano (AMURC), Câmara de Turismo da Costa do Cacau (CTCC), Centro de Inovação do Cacau (CIC), Eixo 4 Consultoria, Fórum Empresarial da Bahia, Instituto Federal da Bahia, Instituto Federal Baiano, Instituto Nossa Ilhéus, Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia, Tabôa, os sindicatos Sinec e SPAH, Universidade Federal do Sul da Bahia e Universidade Estadual de Santa Cruz.



Cidades e Territórios

Ferramentas e informações apoiam a tomada de decisões dos gestores públicos

Por se tratar de um fenômeno extremamente complexo e com impactos interconectados em diferentes dimensões, a crise decorrente da Covid-19 está exigindo respostas intersetoriais. A ampliação da cooperação com governos municipais irá se potencializar se adotarmos estratégias inovadoras na abordagem, nos processos e nas soluções conjuntas de enfrentamento à crise.

Nesse sentido, é de importância central a ampliação da cooperação com governos locais e órgãos de saúde pública para termos bons diagnósticos e respostas no presente, mas também projetarmos cenários para o futuro, tanto de oportunidades quanto de dificuldades, para a recuperação econômica.

Nosso programa Cidades e Territórios, logo no início da pandemia, buscou parcerias e soluções para apoiar o maior número possível de municípios e seus administradores, com o intuito de dar ferramental para a avaliação de cenários com base em dados e evidências e, desta forma, traçar estratégias mais assertivas para os problemas apresentados. A plataforma coronacidades.org é um exemplo dessa atuação.

A seguir, descrevemos nossas ações em conjunto com nossos parceiros, que por meio da inovação na gestão pública, tem contribuído para salvar vidas e transformar as cidades, principalmente as pequenas e médias.

“Estamos empenhados em oferecer aos gestores públicos o máximo de recursos de análise de informações para facilitar o planejamento e a realização de ações que os capacitem para o período agudo dessa crise, reduzindo seus efeitos e impactos.”

Marcelo Cabral - Gerente do programa Cidades e Territórios

Nossas Ações

Plataforma Coronacidades apoia o gestor público na gestão da crise

Quando os reflexos da pandemia foram sentidos no Brasil, vários gestores públicos, ligados ao programa Cidades e Territórios, reforçaram a necessidade de contar com o apoio de informações para tomar decisões em meio a tantas incertezas. Foi neste momento que o Arapyaú se uniu aos parceiros Impulso e Instituto Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) para criar a plataforma Coronacidades, que reúne informações relevantes para auxiliar a gestão pública, principalmente de pequenas e médias cidades brasileiras, no desafio de enfrentamento à Covid-19. A plataforma pode ser acessada no link: coronacidades.org.

A plataforma concentra várias ferramentas, entre elas está o manual “Checklist de preparação para a Covid-19 nos municípios”, que, em linguagem didática e simples, traz tópicos e ações prioritárias para que o gestor se prepare para gerenciar a crise de forma emergencial. Elaborado com base nos documentos, protocolos e orientações disponibilizados pelo Ministério da Saúde, o manual traz ações e orientações divididas em quatro eixos:

- **Governança de crise** – aborda os passos para criar um Gabinete de Crise e um plano de contingência;
- **Comunicação e distanciamento** – detalha as melhores formas de disseminar informação, práticas de prevenção e serviços de saúde;
- **Vigilância** – descreve ações para monitoramento de casos e de dados demográficos e epidemiológicos da população;
- **Assistência** – trata das formas mais assertivas para atendimento à população.

Em operação desde 23 de março, o site já atingiu a marca de 60,1 mil acessos e obteve mais de 500 demandas, das quais 67 provenientes de gestores públicos.

O Coronacidades também recebeu apoio de divulgação da nossa parceira Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS), além da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) e do Centro de Liderança Pública (CLP). Isso despertou o interesse de outras organizações, como o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o qual compartilhou com secretários e prefeitos de mais de 2,3 mil municípios brasileiros.

Leia mais sobre a “Unicef – Ação na Amazônia” no capítulo Mudanças Climáticas

Nossas Ações



Simulações gratuitas ajudam a planejar ações

Seguindo em contato com os gestores, a plataforma buscou responder às demandas e incorporou a ferramenta SimulaCovid – desenvolvida pela Impulso em parceria com voluntários e apoiada pelo Instituto Arapyaú - para fornecer simulações gratuitas aos gestores públicos sobre os leitos e ventiladores mecânicos necessários para a demanda de cada cidade durante a crise.

O SimulaCovid trabalha com dados e informações do DataSus, que atualiza o número de casos confirmados nos municípios, para poder oferecer simulações mais próximas da realidade. A ferramenta ajuda na tomada de decisão do gestor na medida em

que fornece informações que permitem saber, por exemplo, em quanto tempo a cidade terá sua capacidade hospitalar e de leitos de UTI esgotada. É possível prever também medidas de isolamento social de diferentes intensidades e traçar um plano de ação para evitar o colapso do sistema de saúde local.

“Ter um horizonte temporal será chave para o gestor articular a aquisição de mais equipamentos, coordenar a atenção básica e até orientar a sociedade sobre o que é necessário e onde, já que tanta gente tem se mostrado disposta a doar dinheiro e material”, diz João Moraes Abreu, Fundador da Impulso.

Quando retomar as atividades?

Outra ferramenta do Coronacidades é a Avaliação de Reabertura, desenvolvida para indicar se o município está preparado para retomar as atividades comerciais, após o distanciamento social. Elaborada com base em material produzido pela Vital Strategies, organização global de saúde pública composta por especialistas e pesquisadores, e pelo Instituto Arapyaú, Impulso e Instituto de

Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), a ferramenta permite que o gestor público obtenha a avaliação sobre o momento em que seu município está na crise da Covid-19. Para isso, o gestor preenche um questionário inserido na plataforma com dados da cidade em três seções: Epidemiologia, Cuidados com Saúde e Saúde Pública. Ao final, é possível ter uma sugestão de cronograma para promover a reabertura.

Índice de Isolamento Social

Também estabelecemos um Termo de Cooperação com a empresa Inloco para contar com o Índice de Isolamento Social dentro da plataforma Coronacidades. Essa é mais uma ferramenta de apoio ao poder público no combate à pandemia, que mostra o percentual da população que está respeitando a recomendação de isolamento. O índice será segmentado por estado e cidade. A empresa utiliza informações de 60 milhões de celulares para gerar o índice, diariamente.

“Todo nosso esforço é em torno de salvar vidas. Com essas ferramentas, acreditamos que estamos dando caminhos e possibilidades aos gestores para combater a crise em seus diferentes contextos e momentos da epidemia”, diz Marcelo Cabral, gerente de Cidades e Territórios.

Em Aracaju, apoio às decisões de curto e longo prazos

A Prefeitura de Aracaju foi a cidade piloto para desenvolvimento do SimulaCovid, que testou a ferramenta para fazer o planejamento estratégico e gerenciar a demanda de leitos na rede de saúde municipal, antecipando ações de acordo com os cenários apresentados no processo de evolução de contágio do vírus na cidade. As projeções e cálculos estatísticos conduzidos foram fundamentais para o desenho do cenário futuro e a definição das melhores medidas a serem tomadas.

O apoio oferecido pelo Instituto Arapyaú, e executado localmente pela Impulso, acompanha os desafios da gestão durante a crise. O trabalho mais recente foi de desenho conjunto em relação aos grupos e localidades nos quais os testes deveriam ser aplicados para melhor trazer uma avaliação do quadro da doença na cidade.

Para definir essa estratégia, responsáveis da Secretaria Municipal de Saúde e da Vigilância e Atenção à Saúde debateram com especialistas, técnicos e professores da Universidade Federal de Sergipe, do Instituto Arapyaú, do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) e da Impulso, a melhor estratégia de testagem para detecção da Covid-19 na população. Foram utilizados dois bairros como referência para a elaboração de um mapeamento piloto da infecção na cidade e a equipe está definindo os próximos passos de testagem. A experiência foi compartilhada em Goiânia (GO), Araçatuba (SP), Fortaleza (CE) e no estado do Rio Grande do Sul.



Secretária de Saúde, Waneska Barboza, e diretora de Vigilância e Atenção à Saúde, Taise Cavalcante, debatem estratégias com nossa equipe



Dois bairros da capital sergipana serviram como referência para a elaboração de um mapeamento piloto da infecção por Covid-19

“O simulador permite que os gestores estimem cenários sobre o que fazer e quais medidas determinar para que a população evite se contaminar”, diz Larissa de Lima Leme, gestora local da Impulso.

A Impulso é uma organização sem fins lucrativos que apoia governos na construção de capacidade analítica, aprimorando o processo de coleta e análise de dados para auxiliar gestores públicos na tomada de decisão. O Arapyaú apoia e incuba a Impulso desde sua criação em 2019.

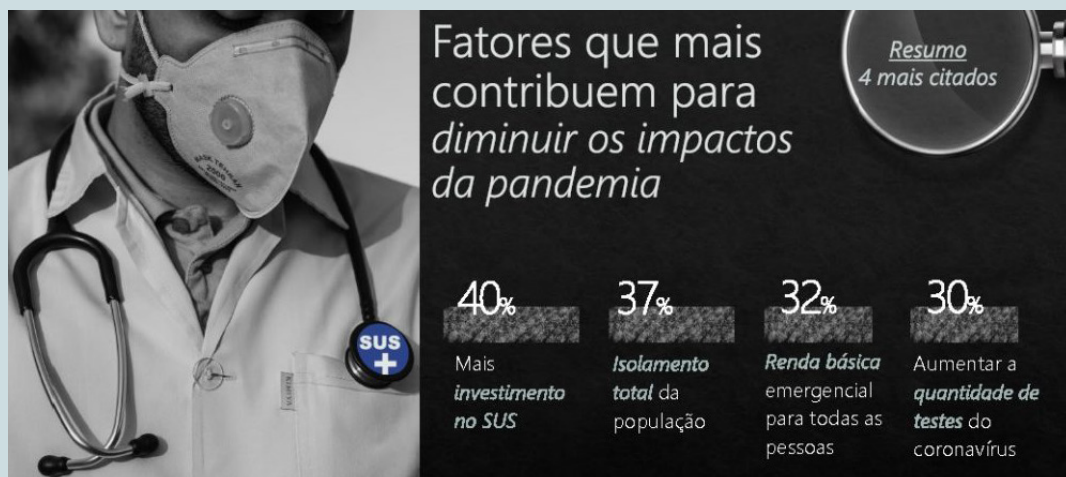
Coronacidades apoia edital do Instituto Votorantim

O Instituto Votorantim selecionou, por meio do edital “Municípios contra o Coronavírus”, 20 cidades brasileiras para receber apoio técnico de consultorias na área da saúde pública, durante quatro meses. O projeto incorporou os pilares do manual “Checklist de preparação para a Covid-19 nos municípios”, disponível na plataforma Coronacidades. As cidades selecionadas possuem até 350 mil habitantes e constam das microrregiões apontadas por estudos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) com maior probabilidade de alastramento imediato do vírus.

O Instituto Arapyaú apoiou a inclusão de Ilhéus e sete cidades lideradas por membros da RAPS (Rede de Ação Política pela Sustentabilidade). Farão parte do programa também os municípios de Toritama (PE), já contemplada na primeira chamada, Ilhéus (BA), Petrolina (PE), São Bento do Una (PE), Conde (PB), Chapecó (SC), Bento Gonçalves (RS) e Presidente Prudente (SP). O apoio aos municípios será dado em cinco áreas: governança na crise, comunicação social, vigilância, atendimento de saúde, e impacto e recuperação econômica.

Município	Estado	População no último Censo (2010)	Investimento
Bento Gonçalves	RS	107.278	R\$29.382,00
Conde	PB	21.4	R\$17.818,00
Chapecó	SC	183.53	R\$29.382,00
Petrolina	PE	293.962	R\$29.382,00
Presidente Prudente	SP	207.61	R\$29.382,00
São Bento do Uruçá	PE	53.242	R\$29.382,00
Ilhéus	BA	184.236	R\$29.382,00
Total			R\$194.110.00

Nossos Parceiros



Pesquisa “O que pensam os paulistanos sobre a Covid-19” mostrou que os paulistanos destacam a necessidade de investimentos no SUS como prioridade para diminuir os impactos da pandemia (Crédito: Reprodução do site www.nossasaopaulo.org.br)

REDE NOSSA SÃO PAULO – PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS Estudos mostram os impactos da pandemia

O Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e a Rede Nossa São Paulo oferecem ferramentas e metodologias de apoio à gestão pública e ao planejamento urbano. Nesse período, pesquisas oferecem informações importantes para entender quais serão os impactos da pandemia em alguns setores. O cenário atual de pandemia e estado de emergência têm colocado desafios a todos, com impactos sobre o ir e vir, o espaço público, a economia e, sobretudo, a saúde de cada um. Confira as pesquisas oferecidas para reflexão dos gestores públicos:

O que pensam os paulistanos sobre a Covid-19

A pesquisa “Viver em São Paulo: Especial Pandemia”, realizada em parceria com o IBOPE Inteligência, traz dados sobre a experiência da pandemia e do isolamento social entre os internautas das classes A, B e C da capital paulista. O estudo aponta que quase dois terços dos internautas tiveram algum impacto negativo na renda pessoal por causa da pandemia. Em torno de sete em cada dez consideram adequadas as medidas adotadas até agora pelo governador do Estado e pelo prefeito da cidade de São Paulo para combater os impactos da Covid-19. E a maioria (77%) está evitando sair de casa para que estes impactos sejam os menores possíveis.



Mapa da Desigualdade entre as capitais – Covid 19

O Programa Cidades Sustentáveis lançará o Mapa da Desigualdade entre as Capitais – Covid-19, que considera as diferenças de condições relacionadas à pandemia, com um olhar sobre os leitos disponíveis, as doenças respiratórias e a situação de aglomerados subnormais, entre outros pontos.

Especial Covid-19 - melhores práticas de cidades nacionais e internacionais

Disponível no portal do Programa Cidades Sustentáveis (www.cidadessustentaveis.org.br/institucional/pagina/especial_covid19), a pesquisa indica iniciativas no Brasil e no mundo com resultados positivos no enfrentamento do novo coronavírus, além de orientações gerais e ferramentas úteis para gestores públicos municipais.

Desigualdade na distribuição de leitos na cidade de São Paulo

Mapeamento realizado pela Rede Nossa São Paulo, a partir de dados de fevereiro de 2020 do Datasus, mostra a distribuição desigual dos leitos de UTI vinculados ao SUS (Sistema Único de Saúde) na capital paulista. Os resultados

Especial Covid do programa Cidades Sustentáveis: Niterói é exemplo de boa gestão de crise para combater a Covid-19
(Crédito: Divulgação da Prefeitura de Niterói-RJ)

são indicativos da exclusão vivida por cidadãos que moram nas periferias da cidade. Apenas três subprefeituras (Sé, Pinheiros e Vila Mariana), localizadas nas regiões mais ricas e centrais da cidade, concentram mais de 60% dos leitos em UTI do SUS no município. Enquanto isso, 20% da população vive em sete subprefeituras, nas periferias do município, em que não há um leito sequer de UTI.

Pesquisa estabelece um panorama das cidades em relação ao enfrentamento da pandemia

Realizada em parceria com o Ibope, a pesquisa avaliará desafios, ações, programas e políticas relacionadas ao combate à pandemia em 450 cidades. Com o resultado do estudo, o Programa Cidades Sustentáveis vai construir um conjunto de propostas para o período pós-pandemia considerando aspectos da educação, saúde, meio ambiente, transporte/trânsito/mobilidade, assistência social, habitação, trabalho e renda.

O Programa Cidades Sustentáveis e a Rede Nossa São Paulo integram as duas principais iniciativas do Instituto Cidades Sustentáveis (ICS), que tem como finalidade mobilizar, sensibilizar e comprometer a sociedade e os governos locais para o desenvolvimento justo e sustentável das cidades, fundamentado pelo combate às desigualdades, pela promoção dos direitos humanos, pela participação social, bem como pelo respeito ao meio ambiente e pela transparência. O Instituto Arapyau é parceiro do ICS desde 2007, data da fundação da Rede Nossa São Paulo.

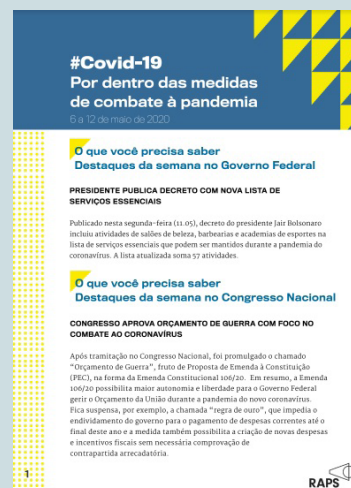
RAPS

Lideranças mobilizadas para enfrentar a pandemia

No fim de março, mas de 90 líderes com mandato da RAPS assinaram o manifesto “Brasil contra o coronavírus” em defesa das orientações de isolamento social da Organização Mundial da Saúde (OMS). Semanalmente, o Boletim RAPS Covid-19 é distribuído para 675 membros da rede com as principais medidas da esfera pública federal no âmbito da pandemia.

A RAPS tem desenvolvido uma série de ações no enfrentamento da pandemia. Algumas delas são:

- Entre os 17 prefeitos da RAPS, quatro são mulheres nas cidades de Pelotas (RS), São Bento do Una (PE), Caruaru (PE) e Conde (PB). Prevendo uma potencial pressão adicional neste período de crise, foi disponibilizado a elas um serviço de apoio psicológico, conduzido pelo grupo especializado Quatro Estações.
- Junto com o Centro de Liderança Pública (CLP), apoiou a publicação “A Liderança Pública em tempos de crise: um guia prático para enfrentar a pandemia da Covid-19” para gestores públicos, o qual foi transformado em curso pela Escola Nacional de Administração Pública.
- Apoiou o mapeamento da Agenda Pública, organização especialista no aprimoramento de serviços públicos, de soluções



Reprodução do Boletim RAPS Covid-19

governamentais e práticas que estão sendo adotadas pelos municípios de todo o Brasil para enfrentar o novo coronavírus e que podem ser aplicadas em vários territórios.

- Apoiou a campanha “Brasil sem corona”, parceria do Colab e da Epitrack, que se baseia na vigilância participativa e visa auxiliar as autoridades de saúde na previsão da disseminação das contaminações, a partir de dados fornecidos pela própria população. Por conta da parceria, prefeitos, vice-prefeitos e secretários membros da RAPS têm acesso gratuito às informações de suas respectivas cidades na plataforma.
- Realizou parceria com a 99 para oferecer, em quatro cidades onde há gestores RAPS, doações de corridas para profissionais de saúde.

A Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS) é uma organização suprapartidária que busca contribuir para a melhoria da democracia e do processo político brasileiro, por meio da formação, conexão, apoio e desenvolvimento de lideranças políticas comprometidas com a sustentabilidade. O Instituto Arapyaú apoia a RAPS desde a sua criação em 2012.

EM MOVIMENTO

Diversas lúpas sobre o impacto da crise nas juventudes

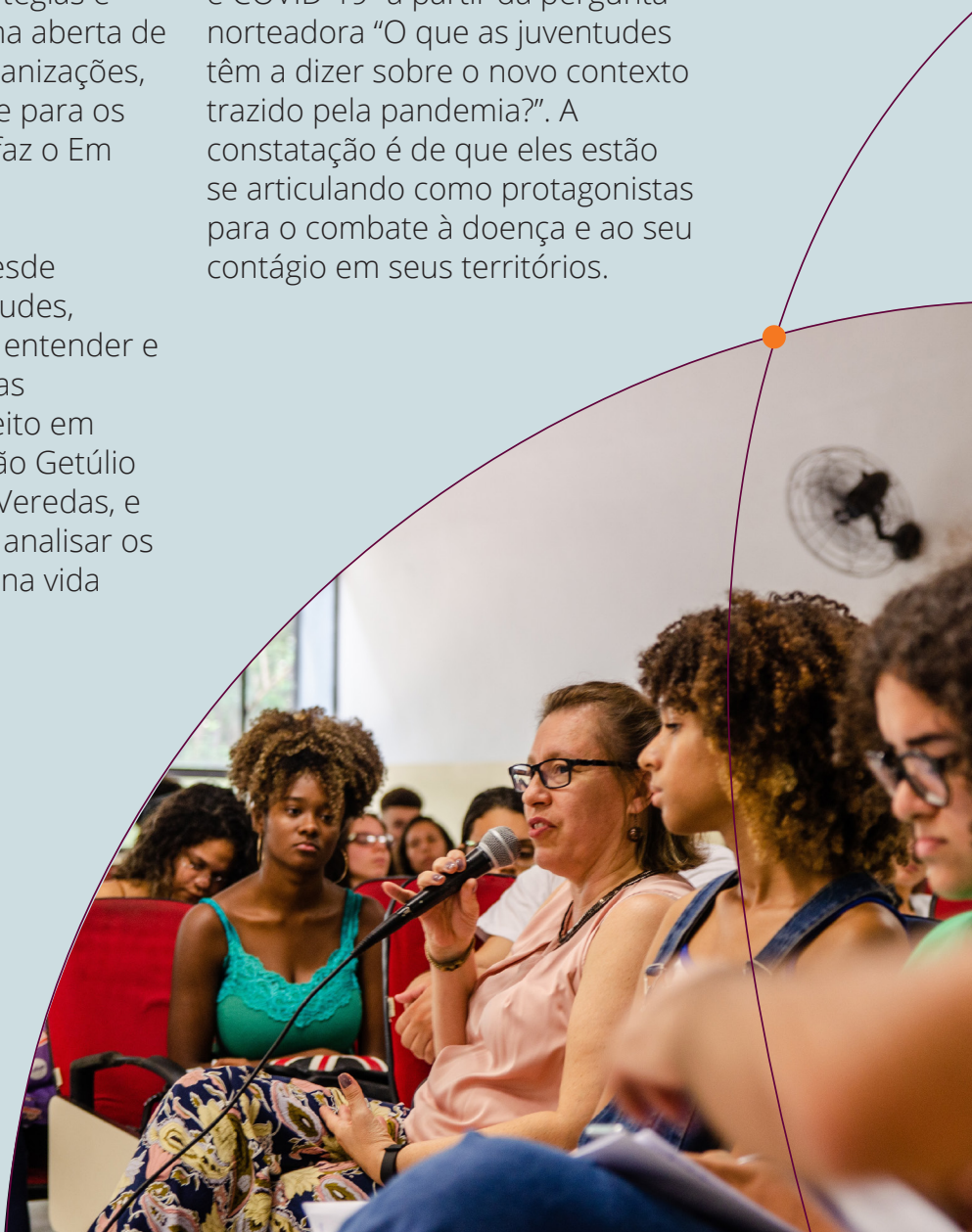
Se estava claro em dados da pesquisa Atlas das Juventudes, realizada pelo Em Movimento, que os jovens foram os que mais perderam renda com a crise econômica do país, ficou evidente que desde o momento inicial da pandemia muitos deles teriam que se voltar à própria sobrevivência, ficando mais distantes de um projeto de vida e de um futuro promissor. Por isso, a relevância de sistematizar evidências, avaliar estratégias e oferecer uma plataforma aberta de conhecimento para organizações, jornalistas, estudantes e para os próprios jovens, como faz o Em Movimento.

A iniciativa coordena desde 2019 o Atlas das Juventudes, pesquisa nacional para entender e aprofundar os temas das juventudes brasileira, feito em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, Talk e Instituto Veredas, e que passará também a analisar os impactos da pandemia na vida dos jovens no país.

Dentro desse contexto, em parceria com o CONJUVE, Visão Mundial, Fundação Roberto Marinho, Mapa Educação, Porvir, Rede Conhecimento Social e UNESCO, será lançada uma pesquisa exclusiva sobre os impactos da pandemia na vida das juventudes do país.

Para entender a atuação de jovens diante da pandemia, a aliança promove ainda uma série de webinars com o tema “Juventudes e COVID-19” a partir da pergunta norteadora “O que as juventudes têm a dizer sobre o novo contexto trazido pela pandemia?”. A constatação é de que eles estão se articulando como protagonistas para o combate à doença e ao seu contágio em seus territórios.

Em Movimento:
a importância de
sistematizar evidências,
avaliar estratégias e
oferecer uma plataforma
aberta de conhecimento
para organizações,
jornalistas, estudantes e
para os jovens (Crédito:
Foto de Alex Fisberg -
Divulgação)



Representando o Instituto Arapyaú e em parceria com a Fundação Roberto Marinho, a organização coordena também a Rede Temática de Juventudes do Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE), uma das maiores redes do investimento social privado do país, com mais de 100 organizações que trabalham com a causa.

“Só com vários parceiros e uma atuação em rede será possível vencer os vários obstáculos e propor caminhos possíveis para as nossas juventudes”, diz Mariana Resegue, Diretora Executiva do Em Movimento.

O Em Movimento é uma rede de organizações que atuam dando suporte às juventudes para que possam mudar o mundo e fazer com que cada vez mais jovens se engajem, se desenvolvam e tenham acesso às oportunidades oferecidas pelo campo social. O Arapyaú é parceiro do Em Movimento desde sua criação, em 2018.

Financiamento de ações

O Instituto Arapyaú apoia a iniciativa Matchfunding Enfrente, plataforma de financiamento de ações de enfrentamento dos efeitos do novo coronavírus nas periferias brasileiras. Toda semana são selecionados projetos para compor a plataforma e a cada R\$ 1 captado, o fundo investe R\$ 2. Os principais investidores do fundo são as fundações Tide Setubal e Itaú Social.

FÓRUM INOVA CIDADES A importância de compartilhar experiências

O Fórum Inova Cidades, nossa iniciativa em parceria com a Frente Nacional de Prefeitos, promoveu uma série de lives semanais para compartilhar experiências inovadoras de municípios no combate à Covid-19.

“Estamos à frente de uma situação que nunca passamos e com a necessidade de tomar decisões rápidas, muitas vezes nunca feitas. Nesse cenário, a inovação tem sido um caminho viável para solucionar os problemas derivados da pandemia”, afirma a presidente do Fórum, Cris Alessi. “É isso o que essa série de lives mostrou: como a inovação pode ser trazida na prática para o dia a dia dos municípios e como a pasta, que tem inovação na pauta, pode apoiar outras secretarias, além da gestão estadual e federal, em ações de controle da doença”.



Debate virtual é oportunidade para compartilhar experiências inovadoras de municípios no combate à Covid-19 (Crédito: Reprodução do site foruminovacidades.org)

Viabilizado pela parceria entre a Frente Nacional de Prefeitos e o Instituto Arapyaú, o **Fórum Inova Cidades** reúne secretários e dirigentes municipais que trabalham com inovação governamental para trocarem conhecimentos por mais eficiência na gestão pública.



Mudanças Climáticas

Uma realidade distinta e crítica exige um esforço único

A região amazônica tem uma das situações mais graves do Brasil na crise do novo coronavírus e um agravante: as comunidades indígenas e as populações tradicionais, que têm modos de vida coletivos, habitam áreas isoladas e têm pouco acesso a qualquer atendimento médico. O deslocamento às áreas urbanas para um eventual tratamento da doença pode ser custoso e impeditivo. Além disso, a circulação dessa população nos municípios pode aumentar o risco de contágio ao novo coronavírus das comunidades.

O Programa de Mudanças Climáticas do Arapyaú está focado em apoiar ações que considerem os efeitos específicos da pandemia naquela região. Abaixo seguem os detalhes do que vem sendo feito.

“A pandemia acendeu um alerta sobre a saúde de populações indígenas e isoladas e o risco brutal de extermínio dessas comunidades diante do coronavírus. Por isso, voltamos os nossos apoios ao fortalecimento do sistema de atendimento à saúde e estamos atentos ao aumento do desmatamento na região”

Renata Piazzon, gerente do programa Mudanças Climáticas

Nossas Ações

Prevenção e proteção às comunidades indígenas e ribeirinhas

Diante dos impactos da pandemia no estado do Amazonas e das dificuldades de acesso à saúde das comunidades indígenas e das populações tradicionais, apoiamos a Fundação Amazonas Sustentável (FAS) para oferecer a ampliação do atendimento do sistema Telessaúde, de forma constante e permanente. Para isso, doamos R\$ 150 mil para melhorar a infraestrutura dos postos de Telessaúde, que podem beneficiar até 1 mil famílias que residem em quatro Núcleos de Conservação e Sustentabilidade na região amazônica, apoiados pela FAS.

A verba será usada para a compra de materiais aos postos de Telessaúde, como: painéis solares para garantir internet permanente e o atendimento online à população; formação de agentes comunitários de saúde, que estejam preparados para receber as orientações de um médico e repassar aos pacientes; aquisição de oxímetros que testam a saturação do oxigênio no sangue; e compra de gasolina para disponibilizar aos casos que necessitem de deslocamento para um hospital.

“Nossa maior preocupação foi pensar em propostas para manter essas comunidades nas áreas onde elas vivem, de forma que tivessem também assistência médica”, diz Thais Megid Pinto, colaboradora da área de desenvolvimento institucional da FAS.

Sistema Telessaúde beneficia famílias que residem em Núcleos de Conservação e Sustentabilidade na região amazônica



“Essa parceria nasceu da identificação de ações prioritárias na região. Nosso objetivo é garantir o atendimento remoto às comunidades ribeirinhas e indígenas, evitando o deslocamento das pessoas para áreas com alto contágio da Covid-19”, Renata Piazzon, gerente do programa Mudanças Climáticas, do Arapyaú.

A Fundação Amazonas Sustentável (FAS) é uma organização brasileira não governamental, sem fins lucrativos, criada em 8 de fevereiro de 2008 para promover o desenvolvimento sustentável na Amazônia.

Desafios da assistência médica a pacientes em comunidades remotas do Amazonas

- **6 horas** - Tempo médio para transferir um paciente de uma comunidade remota para o hospital municipal (podendo chegar a 48 horas de barco regional).
- **3 horas** - Tempo médio para transferir um paciente de município para Manaus de avião. E poucos voos decolam dos municípios para Manaus.
- Hospitais municipais têm **capacidade limitada** para tratar e isolar pacientes com Covid-19.
- Casos graves devem ser transferidos para Manaus (frete de avião é caro, e por barco pode chegar a **10 dias**).

fonte:FAS

Concentradores de oxigênio para regiões indígenas em situação crítica

O Instituto Arapyaú doou R\$ 100 mil para aquisição de concentradores de oxigênio em parceria com o Instituto Socioambiental (ISA) e os Expedicionários da Saúde. Os equipamentos custam em média R\$ 4.450 cada e os primeiros serão destinados às enfermarias de campanha implementada na sede dos Expedicionários na cidade de São Gabriel da Cachoeira (AM) para atender pacientes indígenas que procuram o Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) Alto Rio Negro. O projeto

pretende construir 10 enfermarias de campanha em comunidades indígenas das Terras Indígenas: Alto Rio Negro (6), Cue cue Marabitanas (1), Yanomami, região de Maturacá (1), além das duas primeiras na sede.



Profissionais de saúde recebem EPIs em Alenquer/PA. (crédito: Roberto Branco Filho/Ufopa)

PROJETO SAÚDE E ALEGRIA (PSA) Apoio às comunidades na Bacia do Tapajós

Com um aporte de R\$ 35 mil ao Projeto Saúde e Alegria (PSA), ajudamos a reforçar medidas emergenciais no combate à Covid-19 na Bacia do Tapajós, na Amazônia. Em parceria com Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), o PSA está produzindo, por meio de impressoras 3D, equipamentos de proteção individual, como máscaras e óculos para profissionais da saúde.

Hoje, o projeto atua com uma impressora com capacidade para confeccionar 24 máscaras por dia. O custo estimado para atender à demanda de cinco municípios da região pelo período de seis meses (Santarém, Alenquer, Belterra, Aveiro e Mojuí dos Campos) é de R\$ 65 mil. A organização também traçou um plano de prevenção e assistência de saúde com o Navio Abaré (unidade básica de saúde fluvial) para atender a população das regiões ribeirinhas do município de Santarém por pelo menos quatro meses.

O plano, que foi estruturado em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde de Santarém, prevê reforçar a oferta de materiais, equipamentos e profissionais na área da saúde para atuar na região a um custo de R\$ 1,3 milhão.

A cooperação com o Instituto Arapyaú envolve também o suporte às aldeias Munduruku, do médio Tapajós, por meio de parceria com o Distrito Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). A meta é entregar, nas próximas semanas, materiais de higiene e proteção, como sabão, álcool em gel e luvas, assim como cestas básicas destinadas às famílias indígenas em situação de maior vulnerabilidade.

O Projeto Saúde e Alegria (PSA) é uma iniciativa civil sem fins lucrativos que atua desde 1987 na Amazônia brasileira, promovendo e apoiando processos participativos de desenvolvimento comunitário integrado e sustentável.



A plataforma Coronacidades, desenvolvida em parceria com o Arapyaú, a Impulso e o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), despertou o interesse do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

Unicef adapta checklist do Coronacidades para aplicar na Amazônia

A plataforma Coronacidades, desenvolvida em parceria com o Arapyaú, a Impulso e o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) para auxiliar a gestão pública na tomada de decisões na pandemia, despertou o interesse do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), que pediu uma adaptação na ferramenta para voltá-la às necessidades da região

amazônica. A plataforma possui um manual intitulado “Checklist de preparação para a Covid-19 nos municípios” e a Unicef solicitou a inclusão de seis questões para considerar especificamente a situação de vulnerabilidade de crianças e adolescentes. A ferramenta foi divulgada pela Unicef para secretários e prefeitos de municípios da região da Amazônia.

Santarém recebe 2 mil máscaras

Estamos articulando o envio de aproximadamente 2 mil equipamentos de proteção facial – face shields – para o município de Santarém (PA). Os itens estão sendo produzidos pelo projeto Gama - Grupo de Apoio aos Médicos e Agentes de Saúde.



O Instituto Socioambiental (ISA) leva informação de qualidade às populações do Rio Negro, no Amazonas

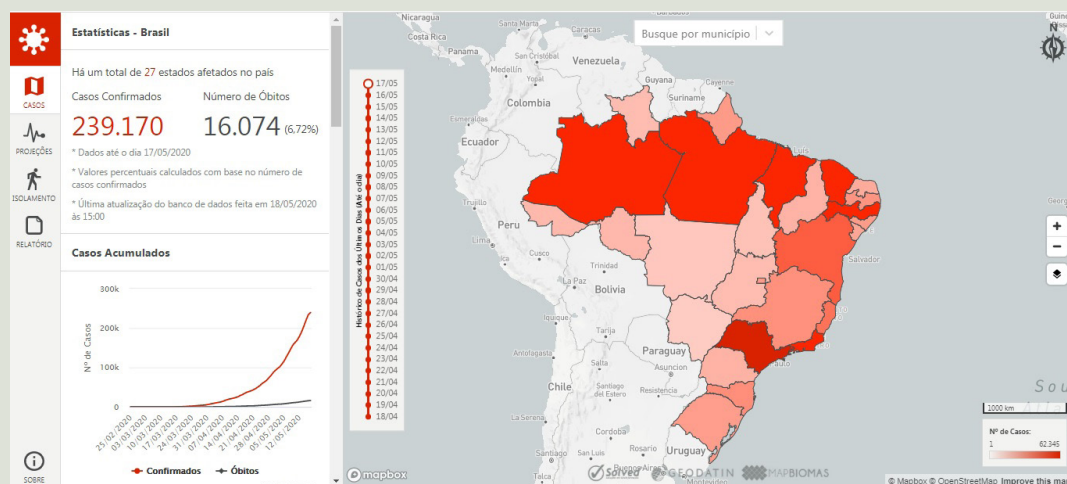
Combate às informações falsas

No contexto da pandemia, o Instituto Socioambiental (ISA) está atuando com o objetivo de levar informação de qualidade às populações do Rio Negro, no Amazonas, combatendo notícias falsas a respeito da Covid-19.

A comunicação é realizada por meio de seu blog, do whatsapp, de podcasts e folhetos, inclusive em diferentes línguas indígenas. A organização ainda participa do Fórum Interinstitucional de Políticas Públicas, com o qual

instituiu um comitê de crise. No seu site é possível encontrar informações de diversas associações e coletivos indígenas que buscam apoio durante a pandemia.

Nossos Parceiros



Portal GEOCOVID-19 Brasil combina recursos de geotecnologias com inteligência artificial para monitorar e prever a evolução da Covid-19 em território brasileiro

MAPBIOMAS

Inteligência artificial para monitorar e prever a evolução da Covid-19

O projeto MapBiomias desenvolveu o portal GEOCOVID-19 Brasil que combina recursos de geotecnologias com inteligência artificial para monitorar e prever a evolução da Covid-19 em território brasileiro. Trata-se de uma iniciativa em rede interinstitucional que reúne organizações acadêmicas (UEFS, UFBA, UESC, UNEB, IFBA e UFG); empresas emergentes de base tecnológica (GEODATIN e SOLVED); e organização do terceiro setor (Mapbiomas). Sua execução envolve uma equipe multidisciplinar formada por cientistas de dados, geocientistas, pesquisadores em

epidemiologia e saúde pública, físicos, engenheiro de computação, além de programadores e analistas.

O MapBiomias é uma iniciativa do SEEG/OC (Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Observatório do Clima) e é produzido por uma rede colaborativa de co-criadores formado por ONGs, universidades e empresas de tecnologia organizados por biomas e temas transversais. O Instituto Arapyáú apoia o projeto MapBiomias desde 2017.

Indicadores das nossas ações

13

Iniciativas apoiadas

57

Localidades atendidas

9500+

Pessoas atingidas

Investimento 1.620 mil

Coinvestimento 6.418 mil

Desenvolvimento Territorial do Sul da Bahia



Ficha resumo por iniciativas

Projeto: EPIS



Investimento: 60 mil

Coinvestimento: -

Resultado:

3.406 itens distribuídos

5 hospitais beneficiados

Projeto: Cestas Básicas e Assistência Social



Investimento: 155 mil

Coinvestimento: 90 mil

Resultado:

7 mil pessoas atingidas

2,5 mil cestas básicas doadas

Premissa: 1 cesta básica = 1 família; 1 família tem em média 2,9 pessoas (IBGE).

Projeto: Testes Rápidos



Investimento: 65 mil

Coinvestimento: -

Resultado:

450 pessoas atingidas

450 testes doados

144 reais por teste

Projeto: Produção de Testes Rápidos (UESC)



Investimento: 55 mil

Coinvestimento: 112 mil

Resultado:

200 testes por dia de capacidade

Projeto: Respiradores



Investimento: 150 mil

Coinvestimento: -

Resultado:

20 respiradores serão distribuídos

Resumo por programa

Investimento 485 mil

Coinvestimento 202 mil

Iniciativas apoiadas 5

Localidades 7

Pessoas atingidas 7,5 mil

Itens distribuídos 6.358

Áreas de Atuação:

Saúde

Economia

Seg. Alimentar

Cidades e Territórios



Ficha resumo por iniciativas

Projeto: Coronacidades \$ ♥	
Investimento: 154 mil	Coinvestimento: -
Resultado: 50+ mil visitantes únicos 505 contatos diretos 67 gestores públicos atendidos	

Projeto: Plataforma de Telemedicina ♥	
Investimento: 195 mil	Coinvestimento: 450 mil
Resultado: não iniciado	

Projeto: Parceria Instituto Votorantim \$ ♥	
Investimento: 200 mil	Coinvestimento: -
Resultado: 7 municípios atendidos	

Institucional Projeto: Matchfunding Enfrente \$	
Investimento: 200 mil	Coinvestimento: 4.500 mil
Resultado: 157 projetos apoiados (máx)	
<i>Valor não somado ao investimento total do programa por ser um apoio institucional</i>	

Resumo por programa

Investimento	549 mil
Coinvestimento	450 mil
Iniciativas apoiadas	3

Localidades	7+
Pessoas atingidas	505
Interações on-line	50+ mil

Mudanças Climáticas



Ficha resumo por iniciativas

Projeto: FAS ♥	
Investimento: 150 mil	Coinvestimento: -
Resultado: 1,4 mil pessoas atingidas 4 painéis solares distribuídos 41 comunidades atingidas	

Projeto: Saúde e Alegria \$ ♥	
Investimento: 35 mil	Coinvestimento: 35 mil
Resultado: 150 Famílias atingidas 36 costureiras beneficiadas 15 mil máscaras distribuídas	

Projeto: ISA ♥	
Investimento: 100 mil	Coinvestmentot: 31 mil
Resultado: 30 concentradores de oxigênio distribuídos 10 enfermarias de campanha atendidas	

Projeto: Gama ♥	
Investimento: 100 mil	Coinvestimento: 1.200 mil
Resultado: fabricação de 72.000 máscaras face shields (2.000 doadas em Santarém) 7 hospitais beneficiados	

Resumo por programa

Investimento	385 mil
Coinvestimento	1.266 mil
Iniciativas apoiadas	4
Localidades	43
Pessoas atingidas	1,4 mil
Itens distribuídos	17 mil

Áreas de Atuação:

- ♥ Saúde
- \$ Economia
- 🍴 Seg. Alimentar

